

ÍNDICE

	Página
Seção I	
INFORMAÇÕES GERAIS DO AVIÃO	1-1
Seção II	
MANUSEIO NO SOLO	
	MANUSEIO
2-1. Reboque da aeronave e manobras no solo	2-1
	SUSPENSÃO E IÇAMENTO
2-3. Suspensão em macacos	2-1
2-4. Suspensão e içamento da aeronave	2-1
2-6. Içamento e transporte das asas	2-5
	ESTACIONAMENTO E AMARRAÇÃO
2-11. Estacionamento e amarração	2-5
Seção III	
SERVIÇOS	
	SERVIÇOS
3-1. Serviços do sistema de combustível	3-1
3-7. Controle, prevenção e tratamento da corrosão provocada por microorganismos nos tanques de combustível	3-4
3-14. Serviços do sistema de lubrificação do motor	3-11
3-20. Serviços do sistema de oxigênio	3-15
3-25. Serviços do trem de pouso	3-17
3-33. Serviços no sistema hidráulico	3-24H
3-38. Drenagem do sistema pitot-estático	3-25
3-39. Serviços no sistema de ar condicionado	3-25
3-41. Serviços na bateria	3-26B
3-45. Preservação do avião	3-28
3-48. Procedimentos para a despreservação do avião	3-29
3-50. Sistema "DRIPLESS-STICK"	3-30
3-52. Utilização do sistema "DRIPLESS-STICK"	3-30
3-56. Serviço na hélice	3-32
3-57. Serviço na caixa Teleflex	3-32
Seção IV	
LUBRIFICAÇÃO	
	LUBRIFICAÇÃO
4-1. Informações gerais	4-1
4-2. Lubrificação	4-1

Seção V**LIMPEZA, PINTURA E VEDAÇÃO****LIMPEZA DO AVIÃO**

5-1.	Informações gerais	5-1
5-2.	Medidas de segurança	5-1
5-3.	Preparação do avião para limpeza	5-1
5-4.	Materiais de limpeza	5-1
5-9.	Limpeza do Vaso Sanitário	5-2

PINTURA

5-10.	Pintura externa	5-4
5-17.	Sistema de pintura	5-5

VEDAÇÃO

5-24.	Informações gerais	5-7
5-25.	Vedação externa	5-7
5-29.	Vedação interna da fuselagem	5-8
5-33.	Vedação do tanque de combustível	5-10
5-42.	Vedação de pára-brisas, janelas e janela de mau tempo	5-12

LISTA DE MATERIAIS

5-47.	Lista de materiais	5-14
-------	--------------------------	------

Seção VI**PROCEDIMENTOS PARA CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EXTREMAS****PROCEDIMENTOS PARA TEMPO FRIO**

6-1.	Informações gerais	6-1
6-2.	Cuidados no solo	6-1
6-3.	Procedimento após o estacionamento	6-1
6-4.	Temperatura do óleo dos motores	6-1
6-5.	Abastecimento de combustível	6-1
6-6.	Sistema hidráulico	6-2
6-8.	Pneus	6-2
6-9.	Sistema elétrico	6-2
6-10.	Lubrificação	6-2

PROCEDIMENTOS PARA OPERAÇÃO NO DESERTO

6-11.	Informações gerais	6-2
6-12.	Cuidados no solo	6-2
6-13.	Funcionamento dos motores	6-2
6-14.	Abastecimento de óleo	6-3
6-15.	Reabastecimento de combustível	6-3
6-16.	Sistema hidráulico	6-3
6-18.	Pneus	6-3

	Página
6-19. Sistema elétrico	6-3
6-20. Pára-brisa e janelas	6-4
6-21. Lubrificação	6-4
Seção VII	
FUSELAGEM	
DESCRIÇÃO	
7-1. Descrição geral	7-1
7-2. Seção dianteira	7-1
7-3. Seção central	7-1
7-4. Seção da porta	7-1
7-5. Seção do cone de cauda	7-1
7-6. Pára-brisa	7-1
7-7. Janelas do compartimento de passageiros	7-1
7-8. Radome	7-1
7-9. Pisos e trilhos	7-2
7-10. Porta principal	7-2
7-11. Porta de emergência	7-2
7-12. Portas do compartimento de eletrônica	7-2
7-13. Porta do compartimento hidráulico	7-2
7-14. Porta de carga de oxigênio	7-3
7-15. Porta do compartimento de descarga do sanitário	7-3
7-16. Porta de inspeção do cone de cauda	7-3
7-17. Portas do trem de pouso de nariz	7-3
MANUTENÇÃO	
7-18. Pára-brisa	7-3
7-21. Janelas de mau tempo	7-4C
7-24. Janelas do compartimento de passageiros	7-4C
7-27. Radome	7-5
7-30. Pisos e trilhos	7-6
7-37. Porta principal	7-6
7-50. Porta de emergência	7-11
7-54. Portas do compartimento de eletrônica	7-11
7-57. Porta do compartimento hidráulico	7-11
7-62. Porta de carga de oxigênio	7-14
7-65. Porta do compartimento de descarga do sanitário	7-14
7-68. Porta de inspeção do cone de cauda	7-14
Seção VIII	
ASA	
DESCRIÇÃO	
8-1. Asa	8-1
MANUTENÇÃO	
8-2. Asa	8-1
8-5. Ponta de asa	8-4

Seção IX EMPENAGEM**DESCRIÇÃO**

9-1.	Descrição geral	9-1
9-2.	Empenagem horizontal	9-1
9-3.	Empenagem vertical	9-1

MANUTENÇÃO

9-4.	Estabilizador	9-1
9-7.	Deriva	9-4

Seção X SISTEMA DE DESCARGA ESTÁTICA**DESCRIÇÃO**

10-1.	Descrição do sistema	10-1
-------	----------------------------	------

ANÁLISE DO SISTEMA

10-2.	Verificação do estado geral do sistema	10-1
-------	--	------

MANUTENÇÃO

10-3.	Remoção e instalação dos cabos de descarga estática	10-1
10-4.	Reparos nos cabos de descarga estática tipo cordoalha de náilon	10-1

Seção XI METALIZAÇÃO**DESCRIÇÃO**

11-1.	Geral	11-1
11-2.	Procedimentos para a metalização	11-1
11-3.	Materiais necessários	11-1
11-4.	Preparação para a tarefa	11-1
11-5.	Preparação das superfícies a serem metalizadas	11-1
11-6.	Partes de alumínio com conversão química	11-2
11-7.	Partes de alumínio com anodização química ou sulfúrica	11-2
11-8.	Partes de aço cadmiadas	11-2
11-9.	Revestimento de alumínio com chapas espelhadas	11-2
11-10.	Partes com proteção de superfície não condutiva (óleo, graxa CIC, ou tinta) removível com removedor	11-2
11-11.	Partes com proteção de superfície não condutiva, não removível com removedor	11-3
11-12.	Partes com proteção de superfície condutiva	11-3
11-13.	Restauração das superfícies metalizadas	11-3

11-14. Métodos de metalização	11-3
11-15. Proteção da área após a metalização	11-26
11-16. Aplicação de marcação por cores.....	11-26
11-17 Teste da metalização.....	11-26

LISTA DAS ILUSTRAÇÕES

	Página
Figura 2-1. Reboque por trator	2-2
Figura 2-2. Reboque manual	2-3
Figura 2-3. Suspensão em macacos	2-4
Figura 2-3A. Suspensão da aeronave por balonetes	2-6
Figura 2-3B. Içamento da aeronave por guindaste	2-7
Figura 2-3C. Instalação de macacos e abaixamento dos trens	2-8
Figura 2-3D. Transporte da aeronave	2-9
Figura 2-4. Içamento e transporte da fuselagem	2-10
Figura 2-5. Içamento e transporte da asa	2-11
Figura 2-6. Içamento e transporte da empenagem horizontal	2-11
Figura 2-7. Içamento e transporte da empenagem vertical	2-12
Figura 2-8. Içamento e transporte das hélices	2-13
Figura 2-9. Içamento e transporte dos motores	2-13
Figura 2-10. Estacionamento e amarração	2-14
Figura 3-1. Abastecimento de combustível	3-2
Figura 3-2. Destaqueamento e drenagem de combustível	3-4
Figura 3-3. Determinação da quantidade de aditivos biostáticos	3-7
Figura 3-4. Dosador de aditivos	3-8
Figura 3-5. Resumo do controle, prevenção e tratamento da corrosão provocada por microrganismos	3-12
Figura 3-6. Abastecimento e drenagem do sistema de lubrificação do motor	3-13
Figura 3-7. Reabastecimento do sistema de oxigênio	3-15
Figura 3-7A. Pressão de abastecimento do sistema de oxigênio temperatura-ambiente	3-16A
Figura 3-8. Abastecimento e enchimento dos amortecedores do trem de pouso principal	3-18
Figura 3-9. Abastecimento e enchimento do amortecedor do trem de pouso do nariz	3-20
Figura 3-10. Abastecimento e enchimento do sistema de eixo correto	3-23
Figura 3-10A. Abastecimento e enchimento do acumulador de eixo correto modificado - P/N 11035-002B	3-24A
Figura 3-10B. Inspeções da área de solda da ferragem de fixação da tesoura no montante na semi-haste de travamento do trem de pouso principal	3-24E
Figura 3-10C. Inspeções do braço de comando do tubo giratório do trem de pouso de nariz	3-24G
Figura 3-11. Abastecimento do reservatório hidráulico	3-24J
Figura 3-11A. Abastecimento do reservatório hidráulico (PÓS MOD. B.S. 110-029-012)	3-26
Figura 3-12. Pontos de drenagem do sistema pitot-estático	3-26A

	Página
Figura 3-13. Abastecimento do sistema de ar condicionado	3-27
Figura 3-14. Sistema “DRIPLESS-STICK”	3-30
Figura 3-15. Serviço nas caixas teleflex	3-42
Figura 4-1. Lubrificação dos comandos de vôo	4-2
Figura 4-2. Lubrificação dos atuadores dos compensadores	4-3
Figura 4-3. Lubrificação dos conjuntos teleflex	4-4
Figura 4-4. Lubrificação dos comandos do motor	4-5
Figura 4-5. Lubrificação da hélice	4-6
Figura 4-6. Lubrificação do acoplamento do arranque-gerador	4-6
Figura 4-7. Lubrificação do trem de pouso (folha 1 de 3)	4-7
Figura 4-7. Lubrificação do trem de pouso (folha 2 de 3)	4-8
Figura 4-7. Lubrificação do trem de pouso (folha 3 de 3)	4-9
Figura 4-8. Lubrificação das hastes de comando das portas do trem de pouso	4-9
Figura 4-9. Lubrificação das dobradiças	4-11
Figura 4-10. Lubrificação do mecanismo de fechamento da porta principal	4-12
Figura 4-11. Lubrificação do mecanismo de fechamento da porta de emergência	4-13
Figura 4-12. Proteção anticorrosiva do conector da antena VHF	4-14
Figura 4-13. Proteção anticorrosiva do conector da antena de DME	4-15
Figura 4-14. Proteção anticorrosiva dos conectores das antenas VOR/LOC-MB-GS	4-16
Figura 4-15. Proteção anticorrosiva do conector da antena “transponder”	4-17
Figura 4-16. Proteção anticorrosiva dos conectores das antenas LOOP e SENSE do sistema ADF	4-18
Figura 5-1. Carro para limpeza do vaso sanitário	5-3
Figura 5-2. Vedação no interior da fuselagem	5-9
Figura 5-3. Furo para vedação de rebaixos muito pequenos	5-10
Figura 5-4. Tipos de vedação e selantes para tanque integral de combustível	5-11
Figura 5-5. Dimensões aproximadas para cordões de vedação	5-12
Figura 5-6. Vedação de cavidades	5-13
Figura 5-7. Vedação de elementos de fixação	5-13
Figura 7-1. Pára-brisa	7-4
Figura 7-1A. Ligações elétricas do pára-brisa aquecido	7-4A
Figura 7-2. Janelas do compartimento de passageiros	7-4C
Figura 7-3. Radome	7-5
Figura 7-4. Porta principal	7-7
Figura 7-5. Mecanismo de trava e maçanetas externa e interna da porta principal	7-9
Figura 7-6. Regulagem dos pinos de fechamento da porta principal	7-10
Figura 7-7. Porta de emergência	7-12
Figura 7-8. Portas do compartimento de eletrônica	7-13
Figura 7-9. Porta do compartimento hidráulico	7-13
Figura 7-10. Porta de carga de oxigênio	7-14
Figura 7-11. Porta do compartimento de descarga do sanitário	7-14
Figura 7-12. Porta de inspeção do cone de cauda	7-15
Figura 8-1. Remoção/instalação da asa (folha 1 de 3)	8-5
Figura 8-1. Remoção/instalação da asa (folha 2 de 3)	8-6
Figura 8-1. Remoção/instalação da asa (folha 3 de 3)	8-7
Figura 8-2. Remoção dos pinos cônicos de fixação da asa	8-8

	Página
Figura 8-3. Aplicação de selante na asa-fuselagem (folha 1 de 2)	8-9
Figura 8-3. Aplicação de selante na asa-fuselagem (folha 2 de 2)	8-10
Figura 9-1. Estabilizador horizontal (folha 1 de 2)	9-4
Figura 9-1. Estabilizador horizontal (folha 2 de 2)	9-5
Figura 9-2. Estabilizador vertical (folha 1 de 2).....	9-6
Figura 9-2. Estabilizador vertical (folha 2 de 2).....	9-7
Figura 10-1. Instalação dos cabos de descarga estática	10-2
Figura 10-2. Reparo nos cabos de descarga estática tipo cordoalha de náilon	10-3
Figura 11-1. Preparação das superfícies de contato para a metalização.....	11-4
Figura 11-2. Metalização através do parafuso ou pino roscado com porcas auto-frenantes ou porcas-flange, pinos Hi-Lok e Hi-Lite (folha 1 de 2).....	11-9
Figura 11-2. Metalização através do parafuso ou pino roscado com porcas auto-frenantes ou porcas-flange, pinos Hi-Lok e Hi-Lite (folha 2 de 2).....	11-10
Figura 11-3. Metalização de conjunto de tubos com blocos com lâminas metálicas.....	11-11
Figura 11-4. Metalização com lâminas metálicas em equipamentos instalados sobre amortecedores	11-12
Figura 11-5. Metalização estrutura-a-estrutura com rebites.....	11-13
Figura 11-6. Metalização com o suporte conectado à estrutura e metalização direto à estrutura com braçadeira	11-14
Figura 11-7. Metalização através da braçadeira com uma ou duas pontes de interconexão	11-15
Figura 11-8. Metalização de segmentos de tubos metálicos	11-16
Figura 11-9. Metalização com uma ou duas pontes de metalização com cordoalhas trançadas	11-17
Figura 11-10. Metalização por meio de módulos de aterramento	11-18
Figura 11-11. Metalização de superfícies metálicas separadas por painéis Palmer	11-19
Figura 11-12. Metalização de cordoalha tubular de fiação elétrica.....	11-20
Figura 11-13. Material composto com a tira metálica para metalização incluída.....	11-21
Figura 11-14. Proteção da área após a metalização.....	11-27

